

**SÍNDROME DE BURNOUT: PREVALÊNCIA E FATORES
ASSOCIADOS EM ACADÊMICOS DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE
ENSINO SUPERIOR DO SUL DO BRASIL NO PERÍODO DA PANDEMIA
DE COVID 19**

Natália da Silva, Cláudia Collar, Lidiane Barazzetti.

Introdução: A Síndrome de Burnout é um fenômeno que reflete o processo histórico atual das organizações e do trabalho onde os aparecimentos dos acometimentos não se limitam apenas a trabalhadores. Os fatores estressores são evidentes, quando relacionados à atuação dos profissionais e estudantes da saúde. Tem-se como objetivo identificar a prevalência e os fatores associados à Síndrome de Burnout em acadêmicos da área da saúde pertencentes ao Centro Universitário da Serra Gaúcha, no período da pandemia de Coronavírus. **Metodologia:** Estudo analítico observacional transversal, com amostra constituída por 91 acadêmicos, com idade igual ou superior a 18 anos completos, de ambos os sexos, regularmente matriculados no Centro Universitário da Serra Gaúcha do campus de Caxias do Sul – RS. **Resultados:** Verificou-se as seguintes prevalências obtidas com relação aos índices da Síndrome: aspecto exaustão 24,2%, aspecto descrença 5,5%, aspecto profissional, 68,1% apresentaram como inadequada. Estiveram associadas ao desfecho da síndrome: ter perdido um ente querido de 1º grau, hábito de fumar, ter praticado o isolamento social, estar na reta final da graduação. **Discussão:** As variáveis encontradas associam-se a outros estudos na literatura. **Conclusão:** A síndrome é uma condição causada pela sobrecarga de tarefas, em que as demandas de um indivíduo excedem suas capacidades, resultando num desgaste emocional que resulta não apenas na diminuição do desempenho acadêmico no decorrer da graduação, mas também na disposição emocional para enfrentar suas atividades e tarefas propostas.

Palavras-chave: Estudantes; Pandemia; Trabalho; Síndrome.